



RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR-BA – OUTUBRO DE 2021

Avanço da vacinação garante crescimento contínuo desempenho dos hotéis em Salvador

Em outubro a hotelaria de Salvador apresentou crescimento em seus indicadores, pelo sexto mês consecutivo, com taxa média de ocupação de 64,50%, próxima à obtida no mesmo período de 2019 (66,89%) e superior à alcançada no mês anterior (setembro, com 60,05%). O aumento da cobertura vacinal, os feriados prolongados e os esforços de divulgação ajudam a explicar esse desempenho.

No que diz respeito à diária, o valor observado foi de R\$ 393,21, acima do verificado em outubro de 2019 (R\$ 280,72) e setembro de 2021 (R\$ 360,97), refletindo o aumento da procura. Mesmo sem considerar os hotéis de luxo, a média alcançada para outubro (R\$ 292,64) ficou acima do resultado de setembro de 2021 (R\$ 269,28).

Outro importante fator que reforça esse desempenho positivo e que, por sua vez, é impulsionado pelo aumento da procura, refere-se ao incremento do número de vôos domésticos. Segundo dados da Agência Nacional da Aviação Civil – ANAC, em setembro de 2021 (último período divulgado pela Anac), o número de passageiros no aeroporto de Salvador (489.865) correspondeu a 83% do verificado em setembro de 2019 (589,2 mil), revelando uma progressiva retomada do movimento do mercado aéreo. Segundo a mesma fonte, entre janeiro e setembro de 2021, o número de passageiros na capital baiana foi de 3.548.873, bem acima dos 2.487.058 verificados para o mesmo período de 2020, embora abaixo dos 5.396.674 de 2019, pré-pandemia.

O câmbio desfavorável e as dificuldades de entrada em alguns países continuam garantindo a prevalência de turistas domésticos, embora nos últimos dois meses tenha aumentado a procura por parte de turistas provenientes de outras regiões do país. Essa retomada foi favorecida pelos Roadshows de divulgação do destino turístico, realizada pela ABIH-BA em parceria com a Secretaria de Turismo da Prefeitura de Salvador (Secult). Através da capacitação de operadores e agentes de viagens dos principais mercados emissores, a ação visa a atração de turistas, já tendo sido realizada em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Brasília e Goiânia. No dia 30 de novembro será no Paraná.

Segundo Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia –ABIH-BA, as perspectivas mantêm-se positivas para este final de ano. “Mantendo os cuidados e as campanhas de vacinação, prevê-se o crescimento continuado para os próximos meses. Depois de um longo e difícil período, o setor hoteleiro finalmente começa a respirar novos ares e retomar contratações mais robustas. Salvador está requalificada e pronta para hospedar turistas nacionais e internacionais em sua ampla e diversificada rede hoteleira. Os trabalhos de divulgação do destino, no plano nacional e internacional, prosseguem. Com a retomada dos vôos prevista para os próximos meses, voltaremos nossos esforços para a atração de turistas dos mercados latino americanos, nossos tradicionais clientes”.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Market Share - Salvador/BA

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
TX Ocupação	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59	41,02	11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47	48,59	37,40
	2021	54,25	42,51	20,36	20,33	28,69	36,00	48,87	45,68	60,05	64,50			

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Diária Média	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21	244,67	213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40	297,78	255,58
	2021	371,79	351,63	312,88	319,44	328,13	338,58	349,37	352,35	360,97	393,21			

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63			

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos.

A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).